

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NA ESCLEROSE MÚLTIPLA 2019

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O Projeto Fisioterapia Neurofuncional Ambulatorial teve início em agosto de 2015, através da parceria estabelecida entre Ambulatório de Esclerose Múltipla (EM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e o Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS), acontecendo no HCPA. **OBJETIVO:** Caracterizar e realizar orientação fisioterapêutica aos pacientes com EM atendidos no Ambulatório de EM do HCPA. **METODOLOGIA:** Os pacientes são avaliados em relação à funcionalidade, fadiga, impacto da EM na qualidade de vida e marcha. Após, são realizados os testes físicos que avaliam a flexibilidade, a velocidade de marcha, força de membros inferiores e espasticidade. **RESULTADOS:** Desde o começo do projeto, foram avaliados 182 pacientes, sendo 126 mulheres (69,23%). A média de idade é de 46 anos e de tempo de diagnóstico de 8 anos. A maioria dos pacientes relata presença de fadiga, apresenta redução da força muscular de membros inferiores, déficit de equilíbrio, apesar de serem funcionalmente independentes, com mobilidade funcional e velocidade de marcha preservada. Estes pacientes foram orientados com exercícios a serem realizados no dia-a-dia, a fim de contribuir para a melhora da sua qualidade de vida. Todo o processo avaliativo é conduzido atualmente por quatro acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFRGS, sobre orientação do professor responsável. A partir da análise das avaliações e orientações individuais, viu-se a necessidade da implementação de um espaço de orientações que abrangesse algumas demandas que surgiram. Nas outras edições, ocorriam encontros mensais, no segundo semestre de cada ano, no "Grupo de cuidado e atenção à saúde dos pacientes com EM - Uma proposta Multidisciplinar?". Em razão da falta de espaço físico disponível nesse ano, os alunos e o professor, juntamente com o Ambulatório de Neuroimunologia do HCPA, promoveram o evento "Esclerose Múltipla: Conhecimento, interação e qualidade de vida?", realizado no dia 31/08, no Centro Cultural da UFRGS, que foi aberto ao público, especialmente aos pacientes e seus cuidadores/familiares. O objetivo do evento foi debater assuntos relacionados à doença e esclarecer eventuais dúvidas dos pacientes, a partir de palestras de quatro diferentes profissionais de saúde (2 médicos, 1 enfermeira, 1 psicóloga e 1 fisioterapeuta). A atividade contou com a presença de 95 participantes, entre acadêmicos, profissionais, pacientes e cuidadores. Através dessa atividade, os pacientes conheceram mais sobre sua doença e qual a melhor maneira de lidar com ela, além de trocarem

experiências entre si e com a equipe de profissionais. CONCLUSÃO: A dinâmica multiprofissional do ambulatório, e dessa atividade proposta aos pacientes, bem como as vivências experimentadas até o momento, elucida a importância de práticas extensionistas que consolidem o vínculo entre os serviços e o ensino de forma multidisciplinar, a fim de objetivar o cuidado e a assistência integral aos pacientes.